



O alce e os lobos

A água do lago estava tão limpa que refletia as imagens da floresta como um espelho. Todos os animais que foram beber água viram seus reflexos. O urso e seu filhote pararam admirados, mas foram embora. E assim passou pelo lago uma porção de animais.

Até que chegou um bando de alces que se espalhou pelas margens. Um deles abaixou a cabeça para beber e parou, olhando para os seus chifres:

— Que lindo par de galhos! Que maravilhosa é a minha imagem com esta bonita cabeça!

De repente, olhou para as suas pernas, compridas e finas, e ficou triste:

— Mas que pernas horrorosas! Nunca tinha reparado na feiura das minhas pernas. Elas estragam a minha beleza.

Enquanto olhava para o seu corpo, uma alcateia de lobos ferozes foi chegando e espalhou o bando, que correu assustado. O alce correu para a mata e perdeu-se do bando.

No caminho, prendeu o chifre numa árvore e quase foi devorado pelo lobo. Mas suas pernas eram mais fortes e ligeiras do que as do lobo, que, cansado, desistiu de caçar o alce.

“Que susto!”, pensou o alce, já fora de perigo. “Por causa desses chifres inúteis, quase perco a minha vida. Se não fossem as minhas pernas...”

Moral: Nem sempre a beleza resolve os problemas.

Jean de La Fontaine. O alce e os lobos. Adaptação de M. Carneiro. São Paulo: Melhoramentos, 1988.



Atividades

Faça as atividades no caderno

- O objetivo do texto é: a) informar, b) entreter, c) ensinar, d) divulgar. Explique sua resposta.
- Retire do texto todos os adjetivos que encontrar.
- Que palavras ou expressões encontramos no texto com a função de indicar um tempo determinado?
- Em que momento encontramos o clímax da história?

05. O texto se constrói por meio da oposição entre duas qualidades. Que qualidades seriam estas? Explique.

06. Retire do texto uma sequência exclusivamente narrativa.

07. Retire do texto uma sequência predominantemente descritiva.

08. Observe:

Trecho 1 – “De repente, olhou para as suas pernas, compridas e finas, e ficou triste: – Mas que pernas horrorosas!”.

Trecho 2 – “Mas suas pernas eram mais fortes e ligeiras do que as do lobo, que, cansado, desistiu de caçar o alce.”.

Explique a oposição entre os adjetivos utilizados no princípio da história (trecho 1) e os adjetivos utilizados ao final da história (trecho 2):

09. No trecho “– Mas que pernas horrorosas!” qual é a função da pontuação(!)?

10. Explique a função do travessão (—) e das aspas (“

Leia a tirinha abaixo:



11. Explique o teor humorístico presente na tirinha acima.

Leia a tirinha abaixo:



13. Explique a contradição na fala de Susanita, amiga de Mafalda. Que palavras foram usadas de forma agressiva? Explique.